



PRODUÇÃO DE GUIA DE ESTUDO PARA O MINIMUN, MODELO DE SIMULAÇÃO DA ONU DO IFMG CAMPUS BETIM

Cynthia de Oliveira Alves⁽¹⁾. Alex Lara Martins⁽²⁾

RESUMO

Os Modelos de Simulação da ONU (MUN) são instrumentos de formação político-pedagógicos, que possuem o objetivo de estimular a visão cidadã local e global sobre os valores relacionados aos direitos humanos através da simulação do funcionamento de um organismo internacional. O objetivo dessa pesquisa foi produzir e disponibilizar um guia de estudo e o material didático-pedagógico com temáticas relacionadas às relações étnico-raciais, aos direitos humanos e à geopolítica que serviram de base de formação para os participantes no projeto de ensino MiniMUN 2025. O Guia de Estudo é um produto educacional que se encaixa na categoria de material didático textual, cujo objetivo é apresentar a discussão teórica de um tema relevante global e localmente, bem como discorrer sobre a importância da solução destas questões e o posicionamento de países e representações, em função do tema Educação antirracista, políticas públicas e intervenção dos Estados na educação. Os participantes do MiniMUN 2025 utilizaram o produto educacional para desenvolver as competências, os conhecimentos e habilidades necessárias para assumirem um papel de promoção dos direitos humanos durante os debates simulados.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais. Modelo de Simulação. Racismo nas escolas.

1 INTRODUÇÃO

Há uma década, diversas instituições de governo e organizações da sociedade civil têm discutido e implementado, em âmbito global e sob a liderança da Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (Unesco), a agenda Educação 2030. Essa agenda reafirma princípios fundamentais da educação, por exemplo, “a educação entendida como um direito humano, bem público, instituidor da paz, do desenvolvimento sustentável e das igualdades sociais e de gênero” (UNESCO, 2015, p. 6). O objetivo (ODS) 18 prevê ações para o combate às desigualdade étnico-racial, entendendo que não há desenvolvimento sustentável junto de estruturas de exploração econômica racial.

Dentre as estratégias para sensibilizar a população sobre a relevância de tais temas, existem os Modelos de Simulação da ONU (MUN), em que estudantes jovens e adolescentes

¹ 3º Ano do curso técnico em Química Integrado ao Ensino Médio

² Doutor em Filosofia. Professor EBTT de Filosofia do IFMG Campus Betim.



têm a oportunidade de conhecer, por meio da simulação do dia a dia de diplomatas e representantes de organismos da sociedade civil, o posicionamento dos mais diferentes países e de debatê-los em busca de soluções. Nesse sentido, essa pesquisa pretendeu produzir o material pedagógico de suporte para a formação dos participantes no projeto de ensino MiniMUN 2025 - Campus Betim. O material foi elaborado com base nas orientações dispostas no Guia Nações Unidas sobre o Modelo das Nações Unidas (ONU, 2020). Também se levou em consideração o compromisso institucional do IFMG por uma educação inclusiva e antirracista. O projeto foi uma iniciativa do Grupo de Pesquisa (CNPq-IFMG) Educação para as relações étnico raciais: ensino de Filosofia e Sociologia (ERER).

2 O PROJETO MINIMUN COMO PRÁTICA DE ENSINO NO IFMG

Os MUN consistem em simulações de organismos internacionais nas quais os participantes assumem papéis políticos específicos para debater questões de relevância local e global. Essa prática pedagógica, estruturada em comitês e baseada em jogos de interpretação de papéis, promove decisões colaborativas em contextos de interesses conflitantes. Estudos indicam que os MUN fomentam o engajamento político e o sentimento de cidadania entre os jovens, além de disseminarem práticas voltadas aos direitos humanos em múltiplas escalas (MARTINS *et al.*, 2017). Costa *et al.* (2018) destacam o potencial dessas atividades para enfrentar desafios educacionais contemporâneos, formando sujeitos aptos a resolver problemas complexos e atuar politicamente.

No contexto do IFMG, os MUN estão se consolidando como instrumento formativo nos campi Ibirité e Ouro Branco, cujos resultados têm inspirado, desde 2024, a realização de evento similar no campus Betim. O MiniMUN tem seus braços no ensino e na pesquisa e está alinhado aos objetivos formativos do IFMG. Objetiva-se contribuir à formação cidadã dos estudantes dos cursos técnicos integrados, ampliando os horizontes da geopolítica. Em 2025, os temas escolhidos foram: (a) Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP 30); (b) O futuro do trabalho na era da automação (OIT 2025); (c) Educação antirracista, políticas públicas e intervenção dos Estados na educação (Unesco, 2025). O MiniMUN 2025 ocorreu no dia 18 de setembro no IFMG Campus Betim. Os 520 estudantes dos cursos técnicos de Automação, Mecânica e Química se dividiram entre as funções de mediadores, delegados, repórteres e suporte do evento. Os delegados se dividiram em 12 comitês (sendo 4 da Unesco)



e pesquisaram sobre o posicionamento de sua delegação com o objetivo de debater e escrever propostas de solução aos tópicos da agenda apresentada no Guia de Estudos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica para a produção do Guia de Estudos caracterizou-se pela descrição, exploração, análise e seleção de informações em artigos, capítulos de livros e sites institucionais de organizações públicas e privadas (GIL, 2008). A pesquisa foi dividida em três fases. Inicialmente, definiu-se os temas geradores por meio de formulário on-line respondido pelos estudantes do IFMG Campus Betim. “Racismo e violência nas escolas” foi o segundo tema mais votado. Estabeleceu-se o objetivo de discutir e aprovar a minuta de uma Base Internacional Curricular Comum (BICC) a partir da análise das implicações políticas, ideológicas e econômicas das propostas e da revisão curricular e ações pedagógicas. Os quatro comitês simulados da Unesco produziram a BICC contendo propostas de políticas educacionais antirracistas, mecanismos de combate ao racismo recreativo.

A segunda fase consistiu numa pesquisa bibliográfica, estruturada a partir do levantamento de referências teóricas primárias e secundárias, seguida de leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. A base de dados constituiu-se de publicações oficiais especialmente aquelas com dados repercutidos pela Unesco e das representações elencadas para o MUN, bem como livros e artigos científicos correlatos. A terceira fase envolveu a produção do Guia de Estudos, estruturado da seguinte forma: no início do documento, há um resumo da simulação, a apresentação do tema, do comitê e a contextualização da problemática. Em seguida, há a descrição dos mecanismos do racismo na educação global, bem como dos conceitos relevantes para o debate e a posição das principais representações. No fim, propõem-se questões relevantes, a agenda do debate e os referenciais para pesquisa individual. Também são sugeridos vídeos e sites para a consulta de dados e outros recursos para a pesquisa dos estudantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Guia de Estudos é um instrumento pedagógico importante para que os delegados produzam o documento de posição das delegações representadas, apresentando e expondo o



ponto de vista do país, pessoa ou organização representada. Martins e Santos (2024) afirmam que o Guia de Estudos é um material didático com referências metodológicas bem definidas acerca dos temas e procedimentos (regras para moderação dos debates) a serem executados durante a simulação (Figura 1). Através do guia, o estudante adquire um ponto de referência teórico para desenvolver as atividades pressupostas pelo projeto.



Figura 1- Capa e páginas do Guia de Estudos.

Fonte: Resultados da Pesquisa (2025).

5 CONCLUSÃO

Para nortear o ponto de partida dos estudantes que participaram do projeto de simulação, publicou-se o Guia de Estudos sobre a temática da educação antirracista com os principais e desafios para a implementação de medidas contrárias aos mecanismos do racismo nas escolas. O Guia de Estudos orientou aos participantes (diplomatas) na construção de uma BICC antirracista. Carine (2022) destaca que o objetivo deve ser desenvolver um olhar crítico que permita aos estudantes identificar o racismo como parte de um sistema, e não como exceção. O objetivo do Guia foi levar os leitores participantes do IFMundo a refletir e estar em condições de responder as seguintes questões. Assim, os estudantes deveriam ser capazes de realizar pesquisas individuais sobre a sua própria representação. Durante o cumprimento de etapas do projeto, que os discentes aprenderam, por meio do Guia de Estudos, assuntos e conceitos internacionais, além do respeito mútuo e a convivência harmônica como fatores basilares para a negociação justa e a vida em sociedade.



REFERÊNCIAS

- CARINE, Bárbara. **Como ser um educador antirracista: um olhar a partir da educação popular**. São Paulo: Pólen, 2022.
- COSTA, Alfredo; ROCHA, Luiz Célio Souza; MARTINS, Alex Lara. IFMundo - um olhar sobre a pesquisa de opinião de 2018. **IFMUNDO**. Porto Alegre: Ed. Fi, 2018, p. 157-177.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, Alex Lara; COSTA, Alfredo; PALHARES, Leonardo Machado. Cidadania global e Direitos Humanos. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**, Dourados, v.7. n.14, ago./dez, p. 11-39, 2018.
- MARTINS, Alex Lara; SANTOS, Afonso. A Simulação de um Debate sobre a Ética e a Política dos Sistemas de Inteligência Artificial. In: Eliane Schlemmer et al. (Org.). **O Habitar do Ensinar e do Aprender OnLIFE em Tempos de Ecologias Inteligentes**. Montes Claros: Editora do IFNMG, 2024, p. 85-100.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação para a cidadania global: preparando os alunos para os desafios do século XXI**. Brasília: UNESCO, 2015.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Guia sobre o Modelo da ONU**, 2020. Disponível em < <https://unric.org/pt/wp-content/uploads/sites/9/2023/05/Modelo-ONU-2023.pdf>> Acesso em 5/10/2025.